



500000017739

Câmara de Vereadores de Ouro Preto

CUIDANDO DO NOSSO MAIOR PATRIMÔNIO: AS PESSOAS
Gabinete Vereador Vantuir Silva



INDICAÇÃO: 07/23

Câmara Municipal de Ouro Preto
Protocolo

Nº 38430

Correspondência Recebida

Em 03/02/23

Ass. 16h02 Hs e 16h02 Min

À Mesa Diretora da
Câmara Municipal de Ouro Preto

Senhor Presidente,

Solicito a Vossa Excelência, nos termos regimentais dessa casa e ouvido o plenário, seja a presente INDICAÇÃO encaminhada ao Sr. Prefeito, Angelo Oswaldo de Araújo Santos, para que o município, após análise da Secretaria Municipal de Cultura e da Secretaria Municipal de Meio Ambiente, apresente proposta de registro da Bica do Açude de Cachoeira do Campo perante o Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Cultural e Natural, para sua inscrição como Patrimônio Imaterial no Livro de Registro dos Lugares, nos termos da Lei Municipal nº17/2002.

JUSTIFICATIVA

A Constituição da República elenca o patrimônio cultural e imaterial como direito difuso de todos os cidadãos atribuindo competência comum a todos os Entes para proteger os documentos, as obras e todo o acervo de bens imateriais de valor histórico, artístico e cultural, assim como para proporcionar a cada indivíduo o acesso a esse importante patrimônio que compõe e integra a própria identidade do povo.

A Lei Orgânica de nosso Município, de igual maneira, inscreve no rol de suas competências o dever de proteção do Patrimônio Cultural e Natural, reconhecendo assim todo o acervo de bens materiais e imateriais que contenham referência à identidade, à ação e à memória do povo ouropretano, incluindo as formas de expressão, os modos de criar, fazer e viver, os espaços e tudo aquilo que caracteriza nossa diversidade.

A Bica do Açude de Cachoeira do Campo, localizada na Rua Randolpho de Lemos, na área central do Distrito de Cachoeira do Campo, faz parte da história e da memória afetiva de muitas gerações que vêm utilizando dessas águas, construindo o cotidiano e a rotina centenária da população.

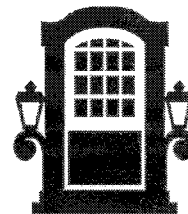
Além de servir ao consumo humano, o local ainda é palco e testemunho da fé religiosa. Suas águas foram utilizadas inúmeras vezes para o batismo religioso. Serviram, ainda, para as lavadeiras buscarem seu sustento e de suas famílias.



Ouro Preto

Câmara de Vereadores de Ouro Preto

CUIDANDO DO NOSSO MAIOR PATRIMÔNIO: AS PESSOAS
Gabinete Vereador Vantuir Silva



Cumpre salientar que a qualidade da água foi avaliada pela Universidade Federal de Ouro Preto, conforme o documento em anexo, que atestou a sua potabilidade e adequação para o consumo humano, segundo as definições da Portaria nº888 do Ministério da Saúde, de maio de 2021.

Sendo assim, a Bica do Açude conforma o modo de vida e integra a própria identidade da população em seu entorno, possuindo um valor intrínseco e imaterial que recomenda sua proteção pelo instituto do registro como Patrimônio Imaterial, com a sua inscrição no Livro de Registro dos Lugares.

Sala de Sessões, 1 de Fevereiro de 2023.

VANTUIR ANTONIO DA SILVA:05455523627
Assinado de forma digital por VANTUIR ANTONIO DA SILVA:05455523627
Dados: 2023.02.01 16:02:39 -03'00'

Vereador Vantuir Antônio da Silva - PSDB

APROVADO em única discussão

Por _____

Sala das Sessões, 02 de Fevereiro de 2023

[Assinatura]
Presidente

Com 09 votos a favor e com — votos contra

AP: Alex

AP: Somduinho, Lili'on, Naércio e Lutea

[Assinatura]
José Geraldo - Zé do Binga
Presidente



Ouro Preto



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
Escola de Minas
Programa de Educação Tutorial de Engenharia Ambiental



***AVALIAÇÃO DE POTABILIDADE EM TERMOS MICROBIOLÓGICOS DA FONTE
DE ÁGUA DENOMINADA AÇUDE DE CACHOEIRA DO CAMPO – OURO PRETO***

EQUIPE RESPONSÁVEL PELA ANÁLISE:

Tutor Prof. Aníbal da Fonseca Santiago.

Responsável pela coleta: Discente Gabriel Junqueira Marciano.

Responsável pela análise: Discente Maria Clara S. Martins.

LOCAL DE COLETA

Córrego do Açude, Distrito de Cachoeira do Campos – Ouro Preto (MG).

LOCAL DE ANÁLISE:

Laboratório de Saneamento Ambiental (Departamento de Engenharia Civil) e Instituto de Ciências Exatas e Biológicas – ICEB.

DATAS DAS COLETAS

15/08/2022, 05/09/2022, 03/10/2022, 03/11/2022.

COLETA

Após higienização das mãos e colocar luvas, o discente utilizou o K54-01 - Saco para amostra, 120 ml, estéril, com tarja de identificação, para armazenar a água coletada e em sequência guardando-o dentro de um cooler para o transporte. Após chegar no laboratório, a amostra é posta em uma geladeira do laboratório de saneamento ambiental (Departamento de Engenharia Civil) até o momento da análise, afim de manter as suas características microbiológicas naturais.



Amostras na geladeira do laboratório. Fonte: Gabriel Junqueira Marciano, data: (03/10/2022).



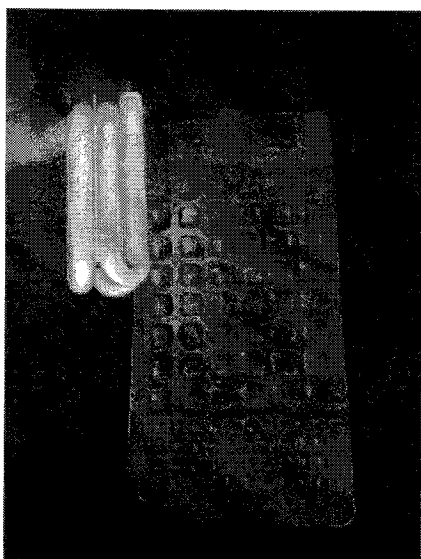
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
Escola de Minas

Programa de Educação Tutorial de Engenharia Ambiental



ANÁLISE LABORATORIAL

As variáveis microbiológicas avaliadas foram os Coliformes Totais (CT) e *Escherichia coli* (*E. coli*). Para determiná-las, foi utilizado o método do substrato cromogênico e fluorogênico (método colilert® IDEXX Quanti-Tray®/2000), por meio da faixa de detecção Número Mais Provável por 100 ml (NMP/100ml) (APHA, 2012).



Análise das amostras no laboratório. Fonte: Maria Clara S. Martins, data: (03/10/2022).

RESULTADO

Tabela: Datas de análise pelo resultado da presença ou ausência de Coliformes Totais e *Escherichia coli* na amostra em 100 ml.

Data da Análise	Coliformes Totais	<i>Escherichia coli</i>
15/08/2022	Ausência	Ausência
05/09/2022	Ausência	Ausência
03/10/2022	Ausência	Ausência
03/11/2022	Ausência	Ausência

Coliformes Totais: ausência em 100 ml. *Escherichia coli*: ausência em 100 ml.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
Escola de Minas
Programa de Educação Tutorial de Engenharia Ambiental



CONCLUSÃO

As amostras coletas e analisadas demonstram que a água do Açude de Cachoeira do Campo pode ser utilizada para consumo humano, pelo que define a Portaria 888 do Ministério da Saúde de Maio de 2021. Essa conclusão é limitada às características microbiológicas da água. Portanto, é necessário um monitoramento para averiguar como a qualidade dessa fonte de água varia com uma maior abrangência sazonal e suas respectivas características químicas.

ANIBAL DA
FONSECA
SANTIAGO:0559315
2608

Assinado de forma digital
por ANIBAL DA FONSECA
SANTIAGO:05593152608
Dados: 2022.12.12
10:53:07 -03'00'

Aníbal da Fonseca Santiago

Tutor PET Engenharia Ambiental – EM UFOP

REFERÊNCIAS

APHA - AMERICAN PUBLIC HEALTH ASSOCIATION, AMERICAN WATER WORKS ASSOCIATION, WATER ENVIRONMENT FEDERATION. Standard Methods for the Examination of Water and Wastewater. 22. ed., WASHINGTON, D.C.: APHA, AWWA, WEF, 2012.

BRASIL .Ministério da Saúde. PORTARIA GM/MS 888, DE 4 DE MAIO DE 2021.